



## Dinâmica da comunidade vegetal de remanescente de Floresta Atlântica em São Paulo, SP

**Hebert Kondrat**<sup>(1)</sup>, Johnny dos Santos Pamponet<sup>(2)</sup>, Allan Luis Barboza Atum<sup>(3)</sup> & Eduardo Pereira Cabral Gomes<sup>(3)</sup>

<sup>(1)</sup>Núcleo de Pesquisa em Educação para Conservação, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, [hebberkon@hotmail.com](mailto:hebberkon@hotmail.com); <sup>(2)</sup>Núcleo de Ciências Biológicas, Universidade Nove de Julho; <sup>(3)</sup>Núcleo de Pesquisa em Ecologia, Instituto de Botânica.

Grandes mudanças na composição das florestas tropicais estão ocorrendo. Ações antrópicas e alterações climáticas vêm interferindo no equilíbrio dos ecossistemas, modificando sua regeneração natural, e resultando em diferentes comunidades que precisam ser conhecidas para a conservação da biodiversidade, restauração ecológica e desenvolvimento sustentável. Efeitos na dinâmica das comunidades vegetais, assim como problemas ocasionados por fragmentação florestal podem ser avaliados e previstos, baseando-se em estudos temporais nos ambientes com diferentes históricos de perturbações. Neste estudo, quantificamos a transformação da comunidade vegetal ao longo de cinco anos mantendo uma parcela permanente para estudos de dinâmica. No Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, 10 transecções de 2 x 50 m foram estabelecidas como unidades amostrais (ua) permanentes entre o segundo semestre de 2005 e o início de 2006. Nestas, todos os indivíduos com diâmetro a 1,3 m do solo ( $dap \geq 2,5\text{cm}$ ) foram amostrados. As transecções foram estabelecidas em um dos trechos considerados sob melhor estado de conservação, dentro dos limites do Instituto de Botânica. Censos e remensurações foram realizados em 2008, 2010 e 2011, entre o final de julho e início de agosto. Neste estudo, apresentamos a síntese de pouco mais de 5 anos (5,25 anos) de dinâmica, sem considerar as lianas. Nas 10 ua a taxa de mortalidade variou de 0 a 2,58%/ano (média de  $1,198 \pm 0,733$ ) e a de recrutamento de 0 a 2,14%/ano ( $0,688 \pm 0,628$ ). Observou-se, para a maioria das transecções, uma diminuição do número total de indivíduos. O trecho de mata monitorado pode estar se recuperando de algum episódio de perturbação passada, porém, o período de observação é curto para estabelecer um padrão claro sobre a dinâmica local. O registro anual dos eventos de mortalidade e recrutamento poderá apontar se os resultados refletem uma flutuação aleatória ou constituem uma tendência.

**Palavras-Chave:** demografia, fragmento, mortalidade, populações vegetais, recrutamento, clima

**Órgão financiador:** Instituto de Botânica